

Governo Rwandês Proíbe Entrada de Pesquisadora Sênior de Direitos Humanos

O governo de Ruanda proibiu a entrada de uma pesquisadora sênior de direitos humanos, Clementine de Montjoye, da Human Rights Watch, gerando acusações de que as autoridades estão tentando evitar a escrutínio independente às vésperas do primeiro envio de refugiados pelo governo do Reino Unido para o país.

As autoridades de imigração de Ruanda negaram a entrada de Clementine de Montjoye, pesquisadora sênior da divisão da África da Human Rights Watch, quando ela chegou ao Aeroporto Internacional de Kigali **zebet ghana** 13 de maio.

O governo da África Oriental defendeu suas ações acusando a Human Rights Watch, que atua **zebet ghana** mais de 90 países, de fabricar suas pesquisas.

De Montjoye havia viajado para reuniões com funcionários de embaixadas estrangeiras, mas foi informada quando chegou que ela não era "bem-vinda **zebet ghana** Ruanda" por razões de imigração não divulgadas. A Kenya Airways foi instruída a garantir **zebet ghana** remoção do país.

Rejeição a Investigação Independente

Tirana Hassan, diretora executiva da HRW, condenou as ações do governo ruandês.

"Ruanda se promove como um destino aberto e hospitaleiro, mas o tratamento reservado àqueles que podem investigar abusos expõe a hostilidade profundamente enraizada do governo à monitoramento de direitos humanos e à qualquer tipo de escrutínio independente," ela disse.

"É uma tentativa descarada de amordaçar a relatória sobre a conformidade de Ruanda com suas obrigações internacionais de direitos humanos."

De Montjoye, uma nacional franco-britânica, informou o governo ruandês sobre seus planos de viagem e enviou pedidos de reunião ao Ministério da Justiça, interlocutor do governo ruandês, **zebet ghana** 29 de abril e 7 de maio, mas não recebeu resposta.

Seu banimento segue a publicação de um relatório recente da HRW que documenta o alvo sistemático de críticos e dissidentes além das fronteiras de Ruanda.

A HRW disse que o caso de De Montjoye levanta questões renovadas sobre o plano do Reino Unido de enviar refugiados para Ruanda.

Na noite de sexta-feira, o governo ruandês emitiu uma declaração dizendo que a pesquisadora havia sido negada a entrada por motivos de imigração e porque "a HRW tem consistentemente fabricado relatórios e distorcido a realidade de Ruanda, podem fazê-lo sem forçar visitas ou estar presentes **zebet ghana** Ruanda".

Preocupações com Segurança e Registro de Direitos Humanos

Toufique Hossain, do Duncan Lewis Solicitors, um dos advogados que desafiam os planos do Reino Unido para o Rwanda, disse: "A Human Rights Watch é uma organização global altamente respeitada e independente. O Supremo Tribunal e organizações como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) têm sérias preocupações com a segurança e o registro de direitos humanos de Ruanda.

"Nenhuma lei aprovada pelo governo do Reino Unido ou tratado assinado por ele dizendo que Ruanda é seguro muda isso. É preocupante, mas não surpreendente, ver que nas semanas

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: zebet ghana

Palavras-chave: **zebet ghana - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12